REFLEXÃO DIÁRIA. Quarta-feira, 13 de maio. Memória da Bem-aventurada Virgem Maria de Fátima: Ap 21,1-5a; Jo 19,25-27.

“Eis a tenda de Deus com os homens.” Celebrando, dentro do período pascal, a memória de Nossa Senhora de Fátima, somos convidados a contemplar hoje a figura da Virgem Maria como exemplo de união com Deus e de pleno cumprimento de Sua vontade. Todos nós, católicos amamos Nossa Senhora de todo o coração. Nós a temos como nossa Mãe no Céu, aquela a quem recorremos nos momentos de dificuldade e dor. Diante da presença amorosa da Virgem em nossa vida, podemos afirmar sem medo: não somos órfãos; temos uma Mãe que nos ama profundamente e intercede continuamente por nós.

Sabendo disso, somos convidados a retribuir esse amor com a doação generosa de nossa vida, buscando imitar fielmente o exemplo de Maria Santíssima. O modelo apresentado pela Mãe de Deus deve ser seguido de maneira radical por todos aqueles que se propõem a ser verdadeiros discípulos de Jesus Cristo. A Virgem Maria pode ser compreendida como a tenda que trouxe Deus ao mundo, isto é, aquela que, na liberdade do seu “sim”, proporcionou à humanidade, experimentar um verdadeiro encontro de amor com Cristo.

Algumas virtudes de Maria devem chamar a nossa atenção, tendo em vista o desejo de imitá-la. Gostaria de destacar aqui três delas: o silêncio, a disponibilidade para servir e a perseverança.

Em um mundo tão barulhento como o nosso, Maria nos ensina a importância do silêncio para escutarmos a voz de Deus. Poucas vezes ouvimos a Virgem pronunciar palavras na Sagrada Escritura; ela sempre buscou a discrição, fazendo de sua vida um farol da ação benevolente do Senhor em favor da humanidade. Quantas vezes também nós precisamos nos silenciar, mas acabamos permitindo que a língua nos domine, ferindo a Deus por causa de nossos pecados e faltas.

Maria também é a mulher do serviço. Toda a sua existência foi marcada pela doação de si mesma em favor daqueles que necessitavam de ajuda. O exemplo mais claro disso encontra-se no relato de sua visita à sua prima Santa Isabel, que, já idosa, havia concebido um filho. Contudo, o mais belo em Maria é perceber que, quando ela sai para servir, não vai sozinha: leva sempre consigo o seu Filho. Isso deve nos inquietar e nos levar a refletir: o que temos oferecido aos outros por meio de nosso testemunho de vida? Temos anunciado Cristo verdadeiramente?

A última virtude que gostaria de destacar em Maria é a sua capacidade de perseverar em seu “sim”. Apesar das dificuldades, Nossa Senhora não se afastou, em nenhum momento, do compromisso assumido diante de Deus. Permaneceu firme até o ápice de seu sofrimento: a morte de Jesus na cruz. Nós, porém, muitas vezes, diante da primeira dificuldade, já queremos desistir; queremos abandonar tudo sem confiar na bondade de Deus, que age continuamente em nosso favor.

Nossa Senhora, em Fátima, salientou aos três pastorinhos a importância de mantermos

nossa confiança em Deus e perseverarmos na oração. Nos encontros com aquelas simples crianças, Maria destacou a necessidade de os homens se entregarem à oração e à penitência, buscando livrar-se da condenação eterna. Esse é um pedido de Mãe que deve continuar reverberando sempre em nosso coração: o pedido de rezarmos e nos convertermos. Afinal, quem conseguiria negar o pedido de uma Mãe tão solícita e amorosa?

Seminarista Rômulo

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/3044/reflexao-diaria-13-de-maio-memoria-da-bem-aventurada-virgem-maria-de-fatima-ap-21-1-5a-jo-19-25-27 em 14/11/2026 04:44